

## USO DE ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O LETRAMENTO EM SAÚDE INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

### USE OF PLAYFUL STRATEGIES FOR LITERACY IN CHILDREN'S HEALTH: AN INTEGRATIVE REVIEW

### USO DE ESTRATEGIAS LÚDICAS PARA LA ALFABETIZACIÓN EN LA SALUD INFANTIL: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

**Larissa Rodrigues Esteves<sup>1</sup>, Marina Severino Garelli<sup>2</sup>, Maria Vitória Hoffmann<sup>3</sup>, Marcia Christina Caetano Romano<sup>4</sup>, Camila Messias Ramos<sup>5</sup>, Ieda Maria Ávila Vargas Dias<sup>6</sup>, Zuleyce Maria Lessa Pacheco<sup>7</sup>**

DOI: 10.54899/dcs.v23i87.4616

Recibido: 15/01/2026 | Aceptado: 09/02/2026 | Publicación en línea: 16/02/2026.

#### RESUMO

A educação em saúde voltada ao público infantil tem utilizado o lúdico como Tecnologia Educacional para favorecer a compreensão de informações e estimular o protagonismo da criança no processo de aprendizagem. Esta revisão integrativa teve como objetivo identificar as tecnologias educativas lúdicas empregadas por enfermeiros no letramento em saúde infantil. O estudo foi conduzido conforme as etapas metodológicas propostas por Whittemore e Knafl, com busca realizada nas bases LILACS, BDeinf, PubMed, Scopus, CINAHL, Cochrane Library e SciELO. A seleção ocorreu em duas fases, por avaliadores independentes, sendo incluídos artigos originais publicados entre 2022 e 2025 que abordassem estratégias lúdicas para promoção da saúde de crianças. Dos 546 registros identificados, 18 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a amostra final. Foram identificadas dez modalidades de tecnologias educacionais: histórias em quadrinhos, jogos educativos, cartilhas, ludoterapia, recursos audiovisuais, brinquedo terapêutico, brinquedoteca, dinâmicas interativas, desenho infantil e aplicativos móveis. Os achados evidenciam que tais recursos favorecem a aprendizagem significativa, fortalecem o vínculo terapêutico e ampliam o engajamento infantil nas ações de saúde. Conclui-se que o uso do lúdico na enfermagem constitui estratégia potente para o letramento em saúde, promovendo autonomia e autocuidado desde a infância. Contudo, observa-

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: larissaeesteves23@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6952-3913>

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: 02178632645@estudante.ufjf.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7235-5077>

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: hoffmann-vick@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1548-1823>

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: marciachristinacs@ufs.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0857-1380>

<sup>5</sup> Mestre em Enfermagem, Universidade Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: enfmla@yahoo.com.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9156-8328>

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem, Universidade Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: ieda.vargas@ufjf.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9445-6062>

<sup>7</sup> Doutora em Enfermagem, Universidade Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: zuleyce.lessa@ufjf.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9409-8971>

se a necessidade de maior produção científica e de capacitação profissional para o desenvolvimento e validação dessas tecnologias, garantindo intervenções educativas mais seguras, eficazes e culturalmente adequadas.

**Palavras-chave:** Crianças. Cuidado Infantil. Educação em Saúde. Letramento em Saúde. Tecnologia Educacional.

### ABSTRACT

Health education aimed at children has used playfulness as an Educational Technology to facilitate the understanding of information and to encourage children's protagonism in the learning process. This integrative review aimed to identify the playful educational technologies used by nurses in child health literacy. The study was conducted according to the methodological steps proposed by Whittemore and Knafl, with searches carried out in the databases LILACS, BDEnf, PubMed, Scopus, CINAHL, Cochrane Library, and SciELO. The selection process occurred in two phases, performed by independent reviewers, including original articles published between 2022 and 2025 that addressed playful strategies for the promotion of children's health. Of the 546 records identified, 18 studies met the eligibility criteria and comprised the final sample. Ten types of educational technologies were identified: comic books, educational games, booklets, play therapy, audiovisual resources, therapeutic toys, toy libraries, interactive dynamics, children's drawings, and mobile applications. The findings demonstrate that such resources promote meaningful learning, strengthen the therapeutic bond, and increase children's engagement in health actions. It is concluded that the use of playfulness in nursing is a powerful strategy for health literacy, promoting autonomy and self-care from childhood. However, there is a need for greater scientific production and professional training for the development and validation of these technologies, ensuring safer, more effective, and culturally appropriate educational interventions.

**Keywords:** Children. Child Care. Health Education. Health Literacy. Educational Technology

### RESUMEN

La educación en salud dirigida al público infantil ha utilizado lo lúdico como Tecnología Educativa para favorecer la comprensión de la información y estimular el protagonismo del niño en el proceso de aprendizaje. Esta revisión integrativa tuvo como objetivo identificar las tecnologías educativas lúdicas empleadas por enfermeros en el alfabetismo en salud infantil. El estudio fue conducido de acuerdo con las etapas metodológicas propuestas por Whittemore y Knafl, con búsqueda realizada en las bases de datos LILACS, BDEnf, PubMed, Scopus, CINAHL, Cochrane Library y SciELO. La selección se llevó a cabo en dos fases, por evaluadores independientes, incluyendo artículos originales publicados entre 2022 y 2025 que abordaran estrategias lúdicas para la promoción de la salud infantil. De los 546 registros identificados, 18 estudios cumplieron con los criterios de elegibilidad y conformaron la muestra final. Se identificaron diez modalidades de tecnologías educativas: historietas, juegos educativos, cartillas, ludoterapia, recursos audiovisuales, juguete terapéutico, ludoteca, dinámicas interactivas, dibujo infantil y aplicaciones móviles. Los hallazgos evidencian que tales recursos favorecen el aprendizaje significativo, fortalecen el vínculo terapéutico y amplían el compromiso de los niños en las acciones de salud. Se concluye que el uso de lo lúdico en enfermería constituye una estrategia potente para el alfabetismo en salud, promoviendo autonomía y autocuidado desde

la infancia. No obstante, se observa la necesidad de una mayor producción científica y de capacitación profesional para el desarrollo y validación de estas tecnologías, garantizando intervenciones educativas más seguras, eficaces y culturalmente adecuadas.

**Palabras clave:** Niños. Cuidado Infantil. Educación en Salud. Alfabetismo en Salud. Tecnología Educativa.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

---

## INTRODUÇÃO

A educação em saúde na Enfermagem, voltada ao público infantil, utiliza o lúdico como Tecnologia Educacional (TE) para facilitar a compreensão de termos técnicos e evitar explicações monótonas. Essa abordagem promove maior participação e interesse, incentivando a construção mútua do conhecimento. O método lúdico auxilia na adoção de hábitos saudáveis, como higiene, alimentação, exercícios, escovação, prevenção de acidentes e cuidados visuais (Araújo *et al.* 2022; Sena *et al.*, 2022).

O cuidado em saúde envolve interações respeitosas, dialógicas e dinâmicas que favorecem a construção do conhecimento. Ao utilizar as TE pedagógicas na promoção da saúde infantil, os enfermeiros introduzem práticas inovadoras que facilitam e potencializam o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, contribuem significativamente para o letramento em saúde (LS) das crianças fortalecendo o cuidado centrado no desenvolvimento infantil (Sena *et al.*, 2022; Silva; Venturi, 2022).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o LS refere-se à capacidade de obter, compreender e utilizar informações que favoreçam a tomada de decisões relacionadas à gestão do cuidado. Esse conceito orienta o uso de TE como estratégias para a educação em saúde, contribuindo para melhores resultados no processo de cuidado. O LS é reconhecido como um preditor relevante de saúde, com impacto comparável ao da raça, idade, escolaridade e nível socioeconômico (Barbosa *et al.*, 2022; Martins *et al.*, 2022).

O lúdico, ao se considerar o LS infantil, deixa de ser um recurso complementar e passa a ser uma TE entendida como estratégia central para tornar o aprendizado significativo, por ser capaz de envolver a criança de forma ativa, afetiva e criativa no processo educativo, além de favorecer sua autonomia e responsabilização sobre seu autocuidado, ao mesmo tempo em que

contribui para o fortalecimento do vínculo com o profissional de saúde (Silva ;Venturi, 2022; Martins *et al*, 2022).

Na enfermagem, o uso de TE deve basear-se em teorias sólidas, atualização profissional e validação dos materiais. O emprego do lúdico é limitado pela falta de evidências sistematizadas sobre sua aplicação no letramento infantil. Muitos profissionais utilizam recursos lúdicos de forma empírica, sem suporte teórico ou adaptação cultural, comprometendo a eficácia e segurança das ações educativas (Martins *et al*, 2022).

A ausência de diretrizes e formação específica limita o uso adequado do lúdico na enfermagem. A integração eficaz requer pesquisa, capacitação e materiais adaptados às realidades socioculturais. Instituições e serviços de saúde devem reconhecer e incentivar essas abordagens, promovendo práticas educativas seguras, criativas e centradas na criança (Martins *et al*, 2022).

Este estudo teve como objetivo identificar e analisar a produção científica sobre o uso do lúdico como tecnologia educativa no letramento em saúde infantil por enfermeiros. Indo ao encontro as diretrizes internacionais de saúde pública e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3), especialmente o ODS3, que visa garantir saúde e bem-estar para todos, em todas as idades, além esta pesquisa busca contribuir para inovações metodológicas no cuidado e na educação em saúde (Santos *et al*, 2024).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que permite a síntese do conhecimento produzido sobre um determinado fenômeno de forma sistemática, abrangendo estudos com diferentes delineamentos metodológicos, possibilitando a análise ampla e crítica da produção científica existente ( Hassunuma *et al*, 2024).

A revisão integrativa foi conduzida conforme as seis etapas metodológicas propostas por Whittemore e Knafl (2005), amplamente adotadas na área da saúde: I) identificação do problema e formulação da questão de pesquisa; II) definição dos critérios de elegibilidade; III) busca na literatura; IV) avaliação crítica dos estudos incluídos; V) análise e categorização dos dados; VI) apresentação e síntese dos resultados.

A questão norteadora foi elaborada a partir da estratégia mnemônica PCC (População, Conceito e Contexto), sendo: População (P): crianças; Conceito (C): tecnologias educativas

baseadas no lúdico voltadas para o letramento em saúde; Contexto (C): ações de enfermagem em educação em saúde. Dessa forma, definiu-se a seguinte questão de pesquisa: Quais tecnologias educativas baseadas em estratégias lúdicas vêm sendo utilizadas por enfermeiros na promoção do letramento em saúde de crianças?

Foram incluídos artigos originais que abordassem o uso de tecnologias educativas como estratégia para a promoção do letramento em saúde infantil, produzidos especificamente para o público infantil, disponíveis na íntegra em meio eletrônico, publicados em língua portuguesa ou inglesa, no período de janeiro de 2022 a junho de 2025.

Foram excluídos artigos duplicados, revisões, dissertações, teses, editoriais, cartas ao editor, estudos que não respondiam à questão de pesquisa e publicações em periódicos com práticas editoriais questionáveis, caracterizadas pela ausência de indexação em bases reconhecidas, inexistência de política editorial clara ou de processo formal de avaliação por pares.

A busca dos estudos foi realizada entre janeiro e junho de 2025 nas seguintes bases de dados: LILACS, BDEnf, PubMed, Cochrane Library, Scopus, CINAHL e SciELO. Os descritores foram selecionados a partir dos vocabulários controlados DeCS e MeSH, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, permitindo a construção de estratégias de busca sensíveis e específicas para cada base de dados. A estratégia de busca e os descritores utilizados estão detalhados no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégia de busca nas bases de dados no período de janeiro de 2025 a junho de 2025.

| Base de dados                             | Estratégias de busca                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PubMed, Cochrane, Scopus, Cinahl e Scielo | (“ludicidade os materiais educativos e de divulgação” AND (“educação em saúde”) OR (“promoção da saúde”) AND (“Saúde da Criança”) OR (“tecnologia educacional”) OR (“promoção da saúde”) AND (“avaliação de tecnologias em saúde”) OR (“materiais educativos e de divulgação”). |
| Lilacs via BVS                            | (“ludicidade os materiais educativos e de divulgação” AND (“educação em saúde”) OR (“promoção da saúde”) AND (“Saúde da Criança”) OR (“tecnologia educacional”) OR (“promoção da saúde”) AND (“avaliação de tecnologias em saúde”) OR (“materiais educativos e de divulgação”). |
| (BDEnf).                                  | (“ludicidade os materiais educativos e de divulgação” AND (“educação em saúde”) OR (“promoção da saúde”) AND (“Saúde da Criança”) OR (“tecnologia educacional”) OR (“promoção da saúde”) AND (“avaliação de tecnologias em saúde”) OR (“materiais educativos e de divulgação”). |

Fonte: elaboração própria.

A seleção ocorreu em duas etapas: inicialmente, dois pesquisadores realizaram, de forma independente e em duplo-cego, a leitura dos títulos e resumos para verificação da elegibilidade. Os estudos potencialmente relevantes foram submetidos à leitura na íntegra.

As decisões foram comparadas, sendo incluídos os artigos aprovados por ambos os avaliadores e excluídos aqueles recusados consensualmente. Em casos de discordância, um terceiro pesquisador realizou a análise para decisão final quanto à inclusão ou exclusão do estudo.

A avaliação crítica dos estudos incluídos foi realizada de maneira criteriosa, considerando aspectos metodológicos e editoriais. Foram analisados: clareza do objetivo, adequação do delineamento do estudo, coerência entre objetivos, método e resultados, descrição da tecnologia educativa utilizada, bem como a contribuição para o letramento em saúde infantil.

Além disso, foi avaliada a qualidade editorial dos periódicos, considerando indexação em bases reconhecidas, transparência do processo de avaliação por pares e consistência das informações institucionais, com o intuito de garantir maior rigor científico à amostra final.

A análise dos dados foi realizada por meio de análise temática, a partir da leitura exaustiva dos estudos incluídos. Para a organização das informações, utilizou-se um instrumento de extração de dados elaborado pelos pesquisadores, contendo: autores, ano de publicação, objetivo do estudo, delineamento metodológico e estratégia lúdica empregada e relacionados ao letramento em saúde infantil em educação em saúde. Os dados foram posteriormente agrupados por similaridade, possibilitando a construção das categorias analíticas.

A síntese dos resultados ocorreu de forma descritiva e analítica, permitindo a comparação entre os estudos, a identificação de convergências e divergências, bem como a evidência de lacunas do conhecimento acerca do uso de tecnologias educativas lúdicas por enfermeiros na promoção do letramento em saúde de crianças.

Por se tratar de um estudo de revisão, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Ressalta-se, entretanto, o compromisso ético com a adequada citação e referência dos estudos incluídos, respeitando os direitos autorais. Para reforçar a integridade científica, foi utilizado software de detecção de similaridade textual.

Como limitações desta revisão integrativa, destaca-se a possibilidade de viés de publicação, visto que foram incluídos apenas artigos disponíveis na íntegra e indexados em bases selecionadas. A delimitação temporal entre 2022 e 2025 pode ter restringido a inclusão de estudos relevantes publicados anteriormente. Observou-se, ainda, heterogeneidade metodológica entre os estudos analisados, o que dificultou comparações mais aprofundadas dos resultados. A diversidade de contextos de aplicação das tecnologias educativas também pode limitar a generalização dos achados. Por fim, a análise baseou-se exclusivamente nas informações descritas nas publicações, estando condicionada à qualidade metodológica dos estudos incluídos.

## RESULTADOS

Foram identificados 546 registros nas bases de dados consultadas. Após a leitura dos títulos e resumos, 74 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, de acordo com os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Após a avaliação crítica dos artigos completos, 18 estudos primários atenderam aos critérios metodológicos e editoriais e compuseram a amostra final desta revisão integrativa, conforme quadro 2 abaixo.

Quadro 2 – Publicações selecionadas segundo autores, ano de publicação, periódico, objetivo do estudo, amostra, tipo de estudo e tecnologia utilizada.

| <b>Autor, ano</b>                | <b>Periódico</b>                  | <b>Objetivo do Estudo</b>                                                                                                                                                              | <b>Amostra</b>                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Tipo de Estudo</b>                                         | <b>Tecnologia utilizada</b> |
|----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| Vasconcelos <i>et al.</i> , 2022 | Cogitare Enfermagem               | Avaliar o conhecimento sobre alimentação saudável promovido pela tecnologia educacional.                                                                                               | 204 crianças de 9 a 10 anos                                                                                                                                                                                                                                     | Estudo de avaliação de desempenho, do tipo quase-experimental | Jogo                        |
| Oliveira <i>et al.</i> , 2022    | Research, Society and Development | Analisar o uso de aplicativos móveis voltados para educação em saúde da criança e verificar se essas ferramentas são eficazes para apoiar a aprendizagem em saúde no público infantil. | Estudos científicos publicados entre 2014 e 2019 sobre aplicativos móveis voltados para educação em saúde de crianças (crianças escolares entre 6 e 12 anos na estratégia PICOS), totalizando 15 artigos selecionados após aplicação dos critérios de inclusão. | Revisão sistemática da literatura                             | Aplicativo móvel            |
| Teixeira <i>et al.</i> , 2023    | Revista Saúde em Redes            | Relatar a experiência do uso de estratégias lúdicas na educação em saúde para crianças                                                                                                 | Crianças participantes das ações educativas                                                                                                                                                                                                                     | Relato de experiência                                         | Jogo                        |
| Sousa <i>et al.</i> , 2023       | Cogitare Enfermagem               | Conhecer a participação da                                                                                                                                                             | 10 crianças de 5 a 11 anos                                                                                                                                                                                                                                      | Estudo qualitativo                                            | História em Quadrinhos      |

|                                |                                                              |                                                                                                                                                                                              |                                             |                                                                |                       |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-----------------------|
|                                |                                                              | criança no cuidado de enfermagem a partir de uma intervenção lúdica com história em quadrinhos na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica                                                    | internadas na UTI Pediátrica.               | exploratório com análise temática de Minayo.                   |                       |
| Silva <i>et al.</i> , 2023     | Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social   | Avaliar os efeitos em momentos antes e depois de uma atividade educativa em saúde sobre hanseníase para alunos do ensino fundamental.                                                        | Alunos com idade entre 8 a 10 anos          | Estudo descritivo, com abordagem qualitativa                   | Desenho               |
| Dutra <i>et al.</i> , 2023     | Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria | Desenvolver, validar e implementar uma Tecnologia educativo-terapêutica (TET), no formato de institucional padrão (PIP), destinada ao cuidado da criança com diabetes mellitus tipo 1 (DM1). | 5 crianças de 4 a 9 anos.                   | Pesquisa metodológica com abordagem qualitativa                | Brinquedo Terapêutico |
| Oliveira <i>et al.</i> , 2023  | Revista Atenção Primária à Saúde - APS                       | Construir e validar uma cartilha educativa para promoção da alimentação complementar às crianças menores de dois anos de idade.                                                              | 49 crianças menores de dois anos de idade.  | Pesquisa metodológica com abordagem qualitativa e quantitativa | Cartilha              |
| Souza <i>et al.</i> , 2024     | Revista de enfermagem (EAN)                                  | Descrever a implementação de um espaço lúdico em unidade de internação pediátrica e as dinâmicas realizadas.                                                                                 | 1.184 crianças participantes das atividades | Relato de experiência (estudo descritivo)                      | Dinâmicas             |
| Oliveira <i>et al.</i> , 2024. | Revista Contemporânea                                        | Descrever a experiência de implementação de uma brinquedoteca em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) como estratégia lúdica para promover o bem-estar infantil                           | Crianças atendidas na UPA de Tucuruí (PA)   | Relato de experiência; qualitativo e descritivo                | Brinquedoteca         |

|                               |                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                  |                                                                                                                             |                        |
|-------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|
|                               |                                 | durante o atendimento/espera                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                  |                                                                                                                             |                        |
| Soares <i>et al.</i> , 2024   | Revista Ouricuri                | O objetivo elaborar uma cartilha didática para prevenir parasitoses intestinais.                                                                                                                                                                                                     | Escolares do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)                                                 | Realizou-se um levantamento sobre os principais enteroparasitos que acometem a população infantil para integrar o material. | Cartilha               |
| Carvalho <i>et al.</i> , 2024 | Revista Enfermagem Atual        | Mapear e sintetizar evidências publicadas entre 2022 e 2025 sobre intervenções de ludoterapia com crianças hospitalizadas, descrevendo tipos de intervenção, desfechos avaliados (ansiedade, dor, adesão, conhecimento, comportamento), desenho dos estudos e principais resultados. | Crianças hospitalizadas (0–12 anos)                                                              | Revisão integrativa                                                                                                         | Ludoterapia            |
| Costa <i>et al.</i> , 2024    | Revista Eletrônica Acervo Saúde | Analisar a utilização de dispositivos lúdicos pela equipe de enfermagem no cuidado à criança em um serviço de emergência pediátrica.                                                                                                                                                 | Crianças atendidas em emergência pediátrica e profissionais de enfermagem envolvidos no cuidado. | Estudo qualitativo/descritivo                                                                                               | Ludoterapia            |
| Dias <i>et al.</i> , 2024     | Revista Nursing                 | Analisar o uso de recursos audiovisuais como estratégia para promoção e prevenção da saúde na infância sob uma perspectiva holística.                                                                                                                                                | Crianças e/ou responsáveis                                                                       | Estudo descritivo ou relato de experiência                                                                                  | Audiovisual            |
| Silva, <i>et al.</i> , 2024   | Revista de Enfermagem (EAN)     | Desenvolver e validar um material instrucional/educativo, no formato de Histórias em Quadrinhos,                                                                                                                                                                                     | Crianças com Leucemia                                                                            | Estudo metodológico                                                                                                         | História em Quadrinhos |

|                               |                                         |                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                          |                                            |                        |
|-------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|------------------------|
|                               |                                         | voltada para crianças hospitalizadas com leucemia linfóide aguda.                                                                                                                                                                              |                                                                                                          |                                            |                        |
| Santos, <i>et al.</i> , 2024. | Revista Eletrônica Acervo Saúde         | Identificar a assistência de enfermagem ao paciente com transtorno do espectro autista, descrita na literatura nacional e internacional                                                                                                        | Crianças com TEA                                                                                         | Revisão Integrativa                        | História em quadrinhos |
| Biró <i>et al.</i> , 2025     | Investigación y Educación en Enfermería | Desenvolver e avaliar a usabilidade de um serious game (jogo sério) como ferramenta educativa para promover a saúde de crianças e adolescentes com câncer.                                                                                     | 12 crianças e 3 adolescentes hospitalizados (pacientes com câncer), avaliando usabilidade da ferramenta. | Pesquisa metodológica                      | Jogo                   |
| Esteves <i>et al.</i> , 2025  | Revista Contemporânea                   | Relatar a experiência do uso da brincadeira como estratégia de promoção da saúde infantil                                                                                                                                                      | Crianças atendidas em atividade educativa em saúde                                                       | Relato de experiência                      | Brincadeira (Dinâmica) |
| Araújo <i>et al.</i> , 2025   | Revista Ciência em Extensão             | Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem, em atividade lúdica para crianças hospitalizadas e seus respectivos acompanhantes, sobre a importância da higienização das mãos para prevenção de doenças e infecções cruzadas. | Crianças de 5 anos internadas em unidade hospitalar.                                                     | Estudo descritivo / relato de experiência. | Dinâmica               |

Fonte: elaboração própria.

## DISCUSSÃO

Foram identificadas dez modalidades de tecnologias educacionais direcionadas ao letramento em saúde infantil: histórias em quadrinhos (n=3), jogos educativos (n=3), cartilhas (n=2), ludoterapia (n=2), audiovisual (n=1), brinquedo terapêutico (n=1), brinquedoteca (n=1),

dinâmicas interativas (n=3), desenho (n=1) e aplicativo móvel (n=1). Tais recursos favorecem a aproximação da criança com temas relacionados à saúde, facilitando a compreensão e estimulando seu engajamento no processo de aprendizagem.

A educação em saúde, quando mediada por TE amplia o alcance das ações de promoção da saúde infantil, pois possibilita a tradução do conhecimento científico em práticas acessíveis e significativas para as crianças e suas famílias. De acordo com Freire (1996), a prática educativa em saúde deve estar alicerçada no diálogo e na participação ativa dos sujeitos, favorecendo a construção de saberes que se transformam em atitudes cotidianas.

Nesse sentido, a educação em saúde consiste em ações realizadas por profissionais como objetivo de promover hábitos saudáveis em indivíduos e comunidades, sendo o letramento em saúde essencial, pois capacita as pessoas a compreender, avaliar e aplicar informações relacionadas ao cuidado de forma crítica e autônoma. Assim, ao incorporar o lúdico em suas estratégias, o enfermeiro fortalece o vínculo terapêutico, estimula a autonomia infantil e contribui para o desenvolvimento de competências em saúde desde a infância (Florencio; Nazário, 2024).

As histórias em quadrinhos destacaram-se como importante recurso educativo no contexto pediátrico. Sousa *et al.* (2023) evidenciaram que a utilização desse recurso em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica favoreceu a participação ativa da criança no cuidado de enfermagem, estimulando a comunicação e a expressão de sentimentos. De modo semelhante, Silva *et al.* (2024) desenvolveram e validaram uma HQ voltada a crianças hospitalizadas com leucemia, demonstrando que essa tecnologia contribui para a compreensão de procedimentos e para a redução da ansiedade durante a internação.

Santos *et al.* (2024), ao analisarem a assistência de enfermagem à criança com Transtorno do Espectro Autista, ressaltaram que materiais visuais e lúdicos, como as HQs, facilitam a comunicação e a inclusão, promovendo cuidado mais humanizado. Tais achados indicam que as histórias em quadrinhos constituem ferramenta eficaz para mediar conteúdos complexos e fortalecer o letramento em saúde.

No que se refere aos jogos educativos, três estudos reforçaram sua relevância como estratégia pedagógica. Vasconcelos *et al.* (2022) avaliaram o conhecimento sobre alimentação saudável promovido por um jogo educativo, identificando melhora significativa no aprendizado de escolares e maior participação durante as atividades. Teixeira *et al.* (2023) relataram experiência com estratégias lúdicas em educação em saúde para crianças, evidenciando que o jogo favorece o envolvimento e a assimilação dos conteúdos trabalhados.

Mais recentemente, Biró *et al.* (2025) desenvolveram e avaliaram a usabilidade de um serious game voltado a crianças e adolescentes com câncer, demonstrando que jogos digitais constituem ferramentas interativas e atrativas para promoção da saúde. Esses resultados confirmam que os jogos educativos possibilitam aprendizagem significativa, podendo ser aplicados a diferentes temáticas, inclusive à prevenção de agravos e situações de vulnerabilidade.

As cartilhas educativas foram identificadas como recursos tradicionais e eficazes para a promoção do letramento em saúde. Oliveira *et al.* (2023) construíram e validaram uma cartilha destinada à promoção da alimentação complementar infantil, evidenciando que materiais impressos elaborados com base científica favorecem a compreensão dos cuidadores e o cuidado à criança. De forma complementar, Soares *et al.* (2024) elaboraram uma cartilha para prevenção de parasitoses intestinais, demonstrando que esse tipo de tecnologia contribui para a disseminação de informações preventivas de maneira acessível e contextualizada. Assim, as cartilhas configuram-se como instrumentos relevantes para a educação em saúde, especialmente quando associadas a outras estratégias lúdicas.

A ludoterapia emergiu em dois estudos como abordagem fundamental no cuidado pediátrico. Carvalho *et al.* (2024), em revisão integrativa, evidenciaram que intervenções de ludoterapia em crianças hospitalizadas estão associadas à redução de ansiedade e dor, além de favorecerem adesão ao tratamento e compreensão sobre a própria condição de saúde. Costa *et al.* (2024) reforçaram que o uso de dispositivos lúdicos pela equipe de enfermagem em serviços de emergência pediátrica fortalece vínculos, promove acolhimento e humaniza a assistência. Esses achados demonstram que o brincar, quando utilizado de forma estruturada, constitui estratégia terapêutica essencial para o letramento em saúde.

Quanto ao audiovisual, Dias *et al.* (2024) apontaram que vídeos, animações e recursos multimídia são tecnologias educativas eficazes para promoção e prevenção da saúde na infância. Segundo os autores, tais recursos ampliam a atenção, facilitam a compreensão e favorecem a aprendizagem multissensorial, configurando-se como ferramentas de grande alcance para o público infantil.

O brinquedo terapêutico foi abordado no estudo de Dutra *et al.* (2023), que desenvolveram e validaram essa tecnologia para o cuidado de crianças com diabetes mellitus tipo 1. Os resultados demonstraram que o brinquedo terapêutico favorece a autonomia, a adesão ao tratamento e a compreensão da doença, consolidando-se como recurso pedagógico inovador e centrado na criança.

A brinquedoteca foi evidenciada por Oliveira *et al.* (2024) como espaço estratégico de humanização do cuidado. A implementação desse ambiente lúdico em Unidade de Pronto Atendimento possibilitou acolhimento, bem-estar e maior interação da criança com o processo assistencial, demonstrando que a brinquedoteca também atua como cenário de aprendizagem em saúde.

As dinâmicas interativas constituíram modalidade amplamente utilizada. Souza *et al.* (2024) descreveram a implementação de atividades lúdicas em unidade de internação pediátrica, envolvendo grande número de crianças e demonstrando impacto positivo no engajamento e na educação em saúde. Esteves *et al.* (2025) relataram o uso da brincadeira como estratégia de promoção da saúde infantil, reforçando seu papel no fortalecimento do vínculo e na construção do conhecimento. Araújo *et al.* (2025) apresentaram experiência com atividades lúdicas voltadas à higienização das mãos, evidenciando que dinâmicas educativas favorecem mudanças de comportamento e prevenção de infecções.

O desenho infantil foi identificado como tecnologia educativa no estudo de Silva *et al.* (2023), que avaliaram os efeitos de atividade educativa sobre hanseníase com escolares. Os autores demonstraram que o desenho possibilita a expressão de percepções e a fixação do conteúdo trabalhado, constituindo importante recurso para comunicação e aprendizagem em saúde.

Por fim, o aplicativo móvel foi abordado na revisão sistemática de Oliveira *et al.* (2022), que analisou o uso dessas ferramentas na educação em saúde infantil. O estudo apontou que os aplicativos possibilitam aprendizagem interativa, acesso facilitado às informações e maior autonomia da criança e da família, configurando-se como tecnologia inovadora e promissora.

De modo geral, os achados desta revisão evidenciam que as tecnologias educacionais lúdicas constituem estratégias potentes para o letramento em saúde infantil, ao promoverem aprendizagem significativa, protagonismo da criança e humanização do cuidado. Embora nem todos os estudos abordem diretamente a prevenção da violência, verifica-se que tais recursos apresentam grande potencial para o desenvolvimento de intervenções educativas voltadas à proteção infantil, ao reconhecimento de situações de risco e ao fortalecimento de habilidades socioemocionais.

## CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa analisou a produção científica acerca da utilização do lúdico como TE no letramento em saúde infantil por enfermeiros. Os resultados indicam que as estratégias lúdicas aplicadas pela enfermagem têm potencial para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, especialmente na promoção da saúde e na prevenção de doenças entre crianças.

As evidências demonstram que essas abordagens favorecem o engajamento, a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento do autocuidado infantil, configurando-se como recursos promissores tanto em contextos educativos quanto assistenciais. Entretanto, observou-se uma escassez de estudos nacionais voltados especificamente à alfabetização em saúde, o que reforça a necessidade de novas pesquisas que fortaleçam a atuação do enfermeiro na educação em saúde dirigida ao público infantil.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPG-Enfermagem/UFJF) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pelo apoio financeiro concedido para a realização desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, K. C. *et al.* Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 35, eAPE003682, 2022.

ARAÚJO, L. G. de. *et al.* Higiene das mãos utilizando o lúdico na conscientização de crianças hospitalizadas. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 338-349, 2022.

BARBOSA, S.P. *et al.* Letramento em saúde como estratégia de promoção da saúde: um estudo de revisão narrativa. **Conjecturas**, v. 22, n. 7, p. 211-233, 2022.

BIRÓ, A. V. S. *et al.* Serious game as an educational tool to promote the health of children and adolescents with cancer. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 43, n. 1, e02, abr. 2025.

CARVALHO, A.C.B.R. *et al.* Ludoterapia infantil no contexto hospitalar: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 98, n. 1, p. e024267, 2024.

Costa, K. M. A. *et al.* Dispositivos lúdicos na assistência de enfermagem em uma emergência

pediátrica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 5, p. e15252, 8 maio 2024.

DIAS, C. P. *et al.* Promoção e prevenção da saúde audiovisual na infância: uma visão holística. **Nursing (Edição Brasileira)**, v. 27, n. 309, p. 10145–10150, mar. 2024.

DUTRA, A. R. B. *et al.* Validação de tecnologia educativo-terapêutica aplicada à criança com diabetes mellitus tipo 1: protocolo institucional padrão. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 13, p. e39, 2023.

ESTEVES, A. V. F. *et al.* A brincadeira como ferramenta de promoção da saúde na infância - um relato de experiência. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 5, n. 8, p. e8933, 2025.

Freire P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1996.

FLORENCIO, M. A.; NAZÁRIO, S. A importância das atividades lúdicas na educação infantil. **Revista Qualy Academics**, v. 2, n. 3, p. 191–210, 2024.

HASSUNUMA, R. M.; GARCIA, P. C.; VENTURA, T. M. O.; SENEDA, A. L.; MESSIAS, S. H. N. Revisão integrativa e redação de artigo científico: uma proposta metodológica em 10 passos. **Revista Rema**, v. 5, n. 3, p. 1–16, 2024

MARTINS, A. M. E. B. L. *et al.* História do letramento em saúde: uma revisão narrativa. **Revista Unimontes Científica**, Montes Claros, v. 24, n. 2, p. 1–23, 2022.

OLIVEIRA, K.T. *et al.* Uso de aplicativo móvel voltado para educação em saúde da criança: revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, e82111637717, 2022. ISSN 2525-3409.

OLIVEIRA, E. A. R. *et al.* Construção e validação de material educativo para promoção da alimentação complementar infantil. **Revista de APS**, v. 25, n. 4, p. 751–764, 2022.

OLIVEIRA, W. C. de; SILVA, [iniciais dos demais autores] *et al.* Análise da perda de peso em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica: revisão sistemática. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 5, p. 01-23, 2024.

VASCONCELOS, C. M. R. DE . *et al.* Estudo de intervenção com escolares utilizando jogo de cartas “o enigma da pirâmide” sobre alimentação saudável. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, p. e81354, 2022.

TEIXEIRA, S. N. L. *et al.* O lúdico e a educação em saúde para crianças: um relato de experiência. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA, 16., 2024. Revista Saúde em Redes**. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2024. v. 10, Supl. 2.

SANTOS, A. M. D. *et al.* Validação de Tecnologias Educacionais na Área da Saúde: uma revisão de escopo. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, e2091, 2024.

SantosJ. C. *et al.* Assistência de Enfermagem ao Paciente Portador do Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 10, p. e17334, 9 out. 2024.

SENA, E. M. F. *et al.* **A evolução da educação por meio da tecnologia.** In: Educação e tecnologia: usos e possibilidades para o ensino e a aprendizagem. Paraná: AYA Editora, 2022, p. 108–123.

SILVA, G. B. DA .; SOUZA, L. M. DE .; CANABARRO, S. T. Construção e validação de História em Quadrinhos para crianças com leucemia linfóide aguda. **Escola Anna Nery**, v. 28, p. e20220419, 2024.

SILVA, D. R.; PASCHOAL, V.D.A; NARDI, S. M.T. Desenho infantil como instrumento de avaliação de aprendizado de uma atividade educativa em saúde sobre hanseníase. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**,

Uberaba, v. 11, n. 2, p. e6861, 2023.

SILVA, R. A. R.; VENTURI, T. (org.). **Pesquisas, vivências e práticas de educação em saúde na escola.** Chapecó: Editora UFFS, 2022. 461 p.

SOARES, M. N. *et al.* Saúde e Educação: cartilha interativa para prevenção dos Enteroparasitos. **Revista Ouricuri**, Brasil, v. 14, n. 2, p. 03–18, 2024.

SOUSA, N. A.; BRONDANI, J. P. O uso de história em quadrinhos no cuidado à criança na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, e91055, 2023.

SOUZA, M. A. DE . *et al.* Implementação de espaço lúdico em unidade de hospitalização pediátrica por meio de extensão universitária. **Escola Anna Nery**, v. 28, p. e20240112, 2024.  
WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, dez. 2005.